

Guajará-Mirim, 18 de março de 1.96

Exmo. Sr. Chefe da IR/9,

Em resposta ao seu amável telegrama cumpre-me dizer-lhe que o trabalho que esta Prelazia quer realizar em favor dos nossos índios depende exclusivamente da cessão do Posto Dr. Tanajura pelo SPI a esta Prelazia, mediante contrato, conforme carta minha de 22.1.65 ao Exmo. Sr. Diretor e cuja cópia se encontra nessa Inspeção.

Nosso trabalho só poderá ter início após assinatura do convênio sobre o assunto.

Faço notar a essa Inspeção que a proposta desta Prelazia não visa uma "brincadeira de mau gosto", mas sim, salvar aos infelizes índios que aí estão morrendo por falta de assistência no gênero da que propomos. Nestes dias faleceram ainda dois no Hospital de G. Mirim, vindos do Ribeirão, dois vindos do Lage. No Posto Dr. Tanajura faleceu nestes dias uma criança exclusivamente por falta de assistência adequada; do mesmo Posto salvamos um menino atacado de Meningite já em fase aguda. Guardamo-lo em nossa casa e o salvamos. Só no dia 14 do corrente o próprio Pe. Médico foi devolvê-lo ao Posto, já completamente recuperado.

Guardamos conosco dois meninos do Posto Ribeirão cuja Tuberculose atinja as últimas fases, os dois pulmões quase destruídos. Tivemos pena dessas crianças e guardamo-las em casa conosco. Uma já tem os dois pulmões cicatrizados, a outra já só em um pulmão se nota perfuração, que também aos poucos se reduz. Ambas vão se recuperando porque estão sendo tratadas. Mas outros há lá pelos Postos que precisam do mesmo tratamento. Porém eu não posso recolher a tribo inteira aqui dentro das instalações da Prelazia para tratar de todos os doentes. Tem-se que organizar algo no local onde se encontram os índios necessitados.

Não tenho informação alguma sobre as instruções dadas pela Diretoria a essa Inspeção. Relembro, porém, a V.Sa. que a situação exige "pressa", si se quiser chegar em tempo para os que ainda tem esperança de recuperação. E não são somente índios bravos/ que estão doentes, não. A quase totalidade dos ditos "civilizados" está tomando Estreptomicina diariamente, sem conseguir recuperação por falta de um conjunto de tratamento adequado. Quando estiverem "agonizando", não mais adiantará trazê-los para a Prelazia.

Diz o telegrama do Exmo. Sr. Diretor: "Aceito sua caridade para com nossos índios..." Mas pergunto eu: "Dentro da nossa proposta ou em outras formas?" Solicito de V.Sa. uma informação bem clara sobre "o que pretende o Sr. Diretor do SPI".

Nossa proposta está bem clara: "Pedimos ao SPI / cessão, à Prelazia de G. Mirim, de um posto de acesso fácil, para aí organizarmos, com a possível urgência, um trabalho de assistência aos índios deste Município. Desejamos saber se a Diretoria aceita ou não aceita a nossa proposta, como foi apresentada. Do conhecimento disso dependerá qualquer iniciativa nossa.

Aguardo para breve uma resposta de V.Sa. de quem me subscrevo

Grande admirador e Servo em Cristo

Mons. Roberto Gomes de Arruda
Prel. Coadj. de Guajará-Mirim

23



Exmo. Snr. Ministro da Agricultura .

BRASÍLIA -- D.F.

Com pesar venho comunicar Vossencia que vg contrariando vosso telegrama do dia doze corrente mês julho vg inspetor SAI local não compareceu esta Prelazia fui pessoalmente tratar com ele em Porto velho vg respondeu não ter conhecimento dos lugares nem de situações vg por isso não poder resolver antes vinda a Guajará pt até hoje não veio pt

Antrei à revelia com médico vg enfermeira vg medicamentos e víveres afin socorrer índios mais necessitados alto ribeirão pt após dias de tratamento e alimentação vg maioria já fóra perigo vg até deixei médico e enfermeira lá dentro matas pt

Si abandonamos setor vg volta epidemia será fatal para sobreviventes enfraquecidos e sem alimentos pt miséria e fome é tanta que vg antes nossa chegada vg índios comera cadáver um companheiro vitimado por pneumonia vg afin sociar fome pt SAI vê isso com indiferença e acha natural pt

Deste Janeiro corrente ano inspetoria só forneceu para ribeirão alguma munição para caça vg dois sacos amassar vg dez sacos sal e medicamentos ultra-insuficientes pt

Perante situação calamitosa e tal optei vg volto junto Vossencia rogando passar por cima protocolos e burocracia e determinar que vg imediatamente vg Prelazia de G. Miria ocupe lugar denominado Cachoeira do Ribeirão vg onde estão grupados índios mais necessitados vg e das margens Igapapé Ribeirão vg extensão cinco quilômetros acima e cinco abaixo cachoeira vg ficando cerca trinta quilômetros do posto majormente vg ordenando que inspetoria se deixe livre transito através seus terrenos vg afin ter acesso a referido lugar vg

com essa ordem dou início imediato serviço assistência total e permanente a índios e trabalhadores e preparo de terras para plantio vg afin ter comida ano proximo pt

não pço volta vg somente possibilidade poder trabalhar beneficio infelizes brasileiros abandonados e garantia para seu trabalho pt aceito qualquer inspeção ou fiscalização por parte SAI ou esse Ministério

Logo resposta urgente e directa esta Prelazia de Guajará - Miria vg dirigida a Bispo local vg motive sobre vides em penúcia pt si abandono cachoeira do Ribeirão vg ocupação total para índios grupados ali e arredores pt

confiado compreensão de Vossencia vg anuncio solução favoravel afin salvaras vidas remanescentes pt

De Vossencia creio em S. S. S.

Antônio Carlos de Almeida
Diretor Assist. Social